

Plantas Invasoras

As plantas invasoras são plantas exóticas, não originárias daquela região/país, que provocam impactos negativos, quer a nível ambiental quer a nível económico.

Porque se torna uma planta invasora?

- > Reproduz-se de forma autónoma e numerosa;
- > Afasta-se dos locais onde foi inicialmente introduzida;
- > Atinge grandes densidades;
- > Promove alterações ambientais e/ou prejuízos.

Alguns exemplos de Portugal:

Baccharis spicata



vassoura-de-folha-estreita

Acacia dealbata



mimosa, acácia-mimosa

Acacia longifolia



acácia-de-espigas, acácia-de-folhas-longas

Carpobrotus edulis



chorão-da-praia, bálsamo

Impactes causados pelas plantas invasoras:

- > Económicos, na produção e medidas de controlo;
- > Saúde pública, podendo provocar doenças e desencadear pragas;
- > Diminuição dos lençóis freáticos;
- > Desequilíbrio nos ecossistemas, como a alteração de ciclos biológicos e cadeias alimentares;
- > Diminuir dos serviços dos ecossistemas, como a produção de alimentos e a competição.

Cortaderia selloana (Penachos)

Origem

América do Sul (Chile e Argentina).



Distribuição em Portugal

Minho, Douro Litoral, Beira Litoral, Estremadura, Alto Alentejo, Baixo Alentejo, Alentejo, Algarve.

Características gerais da planta

Erva perene, de grande porte que pode atingir até 2,5 m. Apresenta rizomas e uma roseta de folhas basilar. As folhas são acinzentadas ou verde-azuladas, alongadas cortantes. As flores organizam-se em panículas (plumas), densas, branco-prateadas. A floração ocorre de setembro a outubro.



Características da planta como invasora

Ao reproduzir-se por via seminal, produz um grande número de sementes (uma planta feminina pode produzir até 1 milhão de sementes), que são dispersas muito eficazmente pelo vento.

Ambientes de invasão

Dunas costeiras, ao longo de vias de comunicação, terrenos baldios e abandonados onde a vegetação nativa foi eliminada. Cresce melhor em solos profundos, com boa drenagem e em áreas com muito sol, que recebam alguma humidade.



Controlo

O controlo das espécies invasoras deve ser bem planeado. A *Cortaderia selloana* pode ser controlada por arranque manual, arranque mecânico, corte físico e químico e só químico. Destaca-se o corte manual que deverá ser realizado na época das chuvas de forma a facilitar a remoção de todo o sistema radicular.

Impactes

Crescer vigorosamente, formando aglomerados densos. Cria barreiras à circulação da fauna e utiliza os recursos disponíveis para outras espécies. As folhas cortantes podem limitar a utilização de áreas invadidas. Leva a gastos elevados a nível do controlo.